

Cresce a verba do petróleo

AN10-351

MARCOS SALLES - 19/04/2002

Estudo do IBGE, aprovado pela ANP, amplia a cota do Estado nos royalties de Roncador

ALINE DINIZ

Um estudo aprovado pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) fez com que o Estado passasse a receber mais royalties relativos à produção de petróleo no Campo do Roncador, localizado na Bacia de Campos.

Com uma nova delimitação, o Estado que tinha uma parcela de 8,21% da área passou a receber 13,37%. Já no Frade, campo que atualmente não está em fase de produção, o percentual de participação capixaba também aumentou, passando de 0% para 0,2396%.

Por exemplo, no mês em que o valor dos royalties correspondentes ao Roncador fossem de R\$ 1 milhão, o Estado receberia R\$ 100 mil, porém, com o novo cálculo, este montante passa para R\$ 160 mil. Grande parte dos recursos é ainda destinada ao Rio de Janeiro.

Pelos cálculos, com esta nova delimitação, ao longo de 20 anos o Estado e o município de Presidente Kennedy vão ter uma receita de US\$ 300 milhões (R\$ 1,017 bilhão na cotação de ontem), em royalties e participação especial.

O estudo aprovado pelo governo federal, apresentado no final de 2001, pelo engenheiro cartógrafo Rogério Ribeiro levou em conta a geometria espacial, considerando a curvatura da Terra.

A aprovação do cálculo pelo IBGE, reconhecido também pela ANP, fez com que o Tribunal de Contas da União (TCU) — que considerou o critério estabelecido pelo Estado legítimo para refazer a delimitação — pedisse a realização de uma nova delimitação das linhas em todos os campos, o que, conseqüentemente, irá modificar a distribuição dos royalties de petróleo em todo o País.

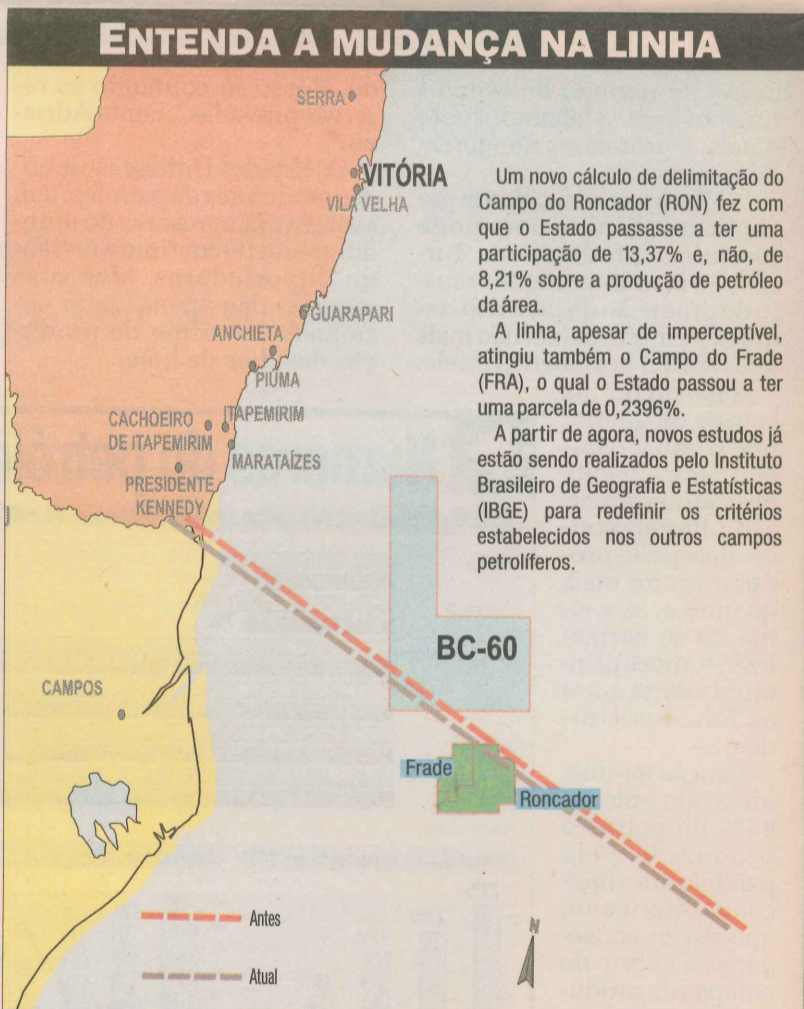
A assessoria de imprensa do IBGE explicou que o estudo, que já começou a ser desenvolvido e ainda não tem uma data definitiva para ser concluído, levará em conta o mesmo critério adotado pelo Espírito Santo.

Técnicos do setor ressaltaram, entretanto, que os critérios adotados pelo IBGE eram diferenciados para cada região e que, esta nova redefinição de linhas, deveria ser acompanhada por todos os estados brasileiros.

Outro ponto, no caso do Espírito Santo, que deve ser discutido com os órgãos federais, de acordo com o consultor Victor Martins, é no que diz respeito aos valores retroativos da produção dos anos anteriores, quando o Estado recebia os royalties relativos ao percentual de 8,21%.



Exploração de petróleo no Estado: aumento na participação



RETROATIVOS — O governo do Estado estará discutindo com a Agência Nacional do Petróleo (ANP) o repasse dos valores retroativos de royalties referente ao Campo de Roncador, visto que, nos últimos anos, o Espírito Santo só recebia o relativo a

uma área de 8,21%.

O consultor de empresas Victor Martins ressaltou ainda que, além do Espírito Santo, o município de Presidente Kennedy deverá receber estes pagamentos. "Este retroativo existe visto que houve um erro no cálculo da área do campo", disse.

ANP libera R\$ 11,4 milhões

O Espírito Santo recebeu neste mês R\$ 11.463.090,89 em royalties. Desse montante, o Estado ficou com R\$ 6.252.059,54 e os municípios com R\$ 5.211.031,35.

Os valores, referentes ao mês de janeiro, foram creditados no último dia 21 pela Agência Nacional do Petróleo (ANP), conforme publicado com exclusividade pelo jornal **A Tribuna**.

Em comparação ao mês passado, o Espírito Santo recebeu R\$ 1.961.644,19 a mais em royalties, visto que, em fevereiro, foram pagos, na soma dos municípios e o Estado, R\$ 9.501.446,70.

No que se refere aos municípios capixabas, a maior parte recebida ficou para Linhares (R\$ 1.856.361,88), São Mateus (R\$ 1.592.519,82) e Jaguaré (R\$ 890.025,40).

O consultor de empresas Victor Martins, entretanto, ressaltou que a partir do mês de maio, o município de Presidente Kennedy — que recebeu este mês R\$ 252.163,77 — deverá estar recebendo participação especial

em relação a produção do poço de Roncador.

Os royalties constituem compensação financeira devida pelos concessionários de exploração e produção de petróleo ou gás natural. Os valores são pagos mensalmente, com relação a cada campo, a partir do mês em que ocorrer a respectiva data de início da produção.

De acordo com os cálculos da ANP, em 2003, o Estado terá a receber R\$ 69 milhões, já em 2004, este valor será de R\$ 81,3 milhões; em 2005, R\$ 81,5 milhões; em 2006, R\$ 87,8 milhões. Estes valores totalizam um montante de R\$ 319,6 milhões.

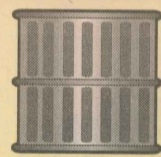
Já no que diz respeito a produção de petróleo, a agência considera que em 2003 deverão ser produzidos nos poços capixabas 2.334.856 metros cúbicos, já em 2004, 2.751.887 metros cúbicos; em 2005, 3.724.394 metros cúbicos; e em 2006, 3.946.719 metros cúbicos.

Arabson/Editoria de Arte

ROYALTIES RECEBIDOS PELO ESTADO

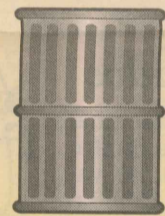
A liberação dos royalties se refere à produção de três meses atrás. Assim, o dinheiro de março corresponde à extração feita em janeiro.

R\$ 7.664.339,18



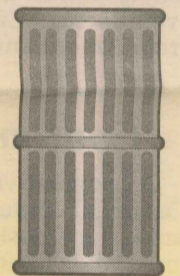
Janeiro

R\$ 9.501.446,70



Fevereiro

R\$ 11.463.090,89



Março

Fonte: Agência Nacional do Petróleo (ANP)

ROYALTIES DE PETRÓLEO

MUNICÍPIO	R\$	MUNICÍPIO	R\$
Afonso Cláudio	5.270,46	Jaguaré	890.025,40
Água Doce do Norte	3.998,28	Jerônimo Monteiro	3.816,54
Água Branca	3.634,80	João Neiva	4.180,02
Alegre	5.088,72	Laranja da Terra	3.816,54
Alfredo Chaves	3.998,28	Linhares	1.856.361,88
Alto Rio Novo	3.634,80	Mantenópolis	3.816,54
Anchieta	4.543,50	Marataízes	5.088,72
Apiacá	3.634,80	Marechal Floriano	3.998,28
Aracruz	134.227,94	Marilândia	3.634,80
Atilio Vivacqua	3.634,80	Mimoso do Sul	4.906,98
Baixo Guandu	4.906,98	Montanha	4.361,76
Barra de São Francisco	5.452,20	Mucurici	3.634,80
Boa Esperança	3.998,28	Muniz Freire	4.543,50
Bom Jesus do Norte	3.634,80	Muqui	3.998,28
Brejetuba	3.816,54	Nova Venécia	5.633,94
Cachoeiro de Itapemirim	7.269,60	Pancas	4.725,24
Castelo	5.270,46	Pedro Canário	4.725,24
Colatina	6.906,12	Pinheiros	4.725,24
Conceição da Barra	93.615,06	Piúma	4.180,02
Conceição do Castelo	3.816,54	Ponto Belo	3.634,80
Divino de São Lourenço	3.634,80	Presidente Kennedy	252.163,77
Domingos Martins	5.088,72	Rio Bananal	4.361,76
Dores do Rio Preto	3.634,80	Rio Novo do Sul	3.816,54
Ecoporanga	4.725,24	Santa Leopoldina	3.998,28
Fundão	3.998,28	Santa Maria de Jetibá	5.088,72
Governador Lindenberg	3.634,80	Santa Teresa	4.725,24
Guaçuí	4.906,98	São Domingos do Norte	3.634,80
Guarapari	6.542,64	São Gabriel da Palha	4.906,98
Ibatiba	4.543,50	São José dos Calçados	3.816,54
Ibiraçu	3.816,54	São Mateus	1.592.519,82
Ibitirama	3.634,80	São Roque do Canaã	3.816,54
Iconha	3.816,54	Sooretama	4.543,50
Irupi	3.816,54	Vargem Alta	4.361,76
Itaguaçu	4.180,02	Venda Nova do Imigrante	4.361,76
Itapemirim	104.423,06	Vila Pavão	3.634,80
Itarana	3.816,54	Vila Valério	3.998,28
Lúna	4.906,98		

Fonte: Agência Nacional do Petróleo (ANP)